

Almir Passoni

Libertando-se de
**MALDIÇÕES
NA VIDA
SEXUAL**

SÉRIE LIBERTAÇÃO DE MALDIÇÕES

[4]



Almir Passoni

Libertando-se de
**MALDIÇÕES
NA VIDA
SEXUAL**

“O homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne”. (Gn 2:24 – NVI)

SÉRIE LIBERTAÇÃO DE MALDIÇÕES
[4]



**Libertando-se de
Maldições na Vida Sexual
Copyright © Almir Passoni**

Todos os direitos reservados pelo autor.

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra,
de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico,
mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos,
sem permissão expressa do editor.
(Lei nº 9.610, de 19.02.98).

Segunda edição: Abril de 2012.

O texto deste livro acha-se conforme o Acordo Ortográfico
da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa a 16.12.1990:

**Editoração, revisão e diagramação:
*Milton Azevedo Andrade.***

Revisão:

Geanete Passoni Pereira.

Capa: Erik Stromfeld.

Contatos com o Autor:

Igreja Manancial para as Nações

Fountain for the Nations Church

Mount Vernon, NY - 10550 - U.S.A.

Tel. (914) 595-2192

E-mail: almirpassoni@hotmail.com

Site: www.manancialny.com

As citações bíblicas estão conforme a versão Almeida, Edição Corrigida e Revisada, Fiel ao Texto Original, da Soc. Bíblica Trinitariana do Brasil (ACF), exceto quando outra versão for indicada: Nova Versão Internacional (NVI), Ed. Vida; Almeida Atualizada (RA), SBB.

As notas de rodapé indicadas “N.E.” são dos editores.

I.S.B.N.: 978-85-60796-20-5.

Publicado pela

Associação do Ministério Ágape Reconciliação A.M.A.R.



Rua Júlio de Castilhos, 1033 | Belenzinho
São Paulo / SP - CEP 03059-000
Tel.: (11) 2081-6161
amar@agapereconciliacao.com.br
www.agapereconciliacao.com.br

DEDICATÓRIA

Dedico este livro à doutora Neuza Itioka que, através de suas ministrações, tem sido um instrumento de Deus na minha vida. Seu ministério, em todos esses anos, fez com que o SENHOR me levasse a um novo nível de libertação, o que me possibilita ministrar em muitas vidas e ver os resultados dos princípios da Palavra de Deus colocados em prática.

Este livro é também dedicado ao *Ministério Ágape Reconciliação*, do qual a doutora Neuza é presidente. São servos de excelência que têm acrescentado maturidade e crescimento ao nosso ministério, condições indispensáveis para a conquista de tudo que Deus nos tem dado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus Pai, que me tem proporcionado a honra de ser um instrumento em suas mãos.

Agradeço a Jesus Cristo, que me tem dado a honra de ser testemunha do seu poder libertador.

Agradeço ao Espírito Santo, que me tem concedido a honra de poder constatar sua obra restauradora na vida de muitas pessoas que foram libertas.

Confesso que eu não sou digno de tamanha honra. Muito obrigado, Pai, Filho e Espírito Santo!

SUMÁRIO

Prefácio	9
Introdução	11
A Perversão Sexual	13
Os Tempos de Ignorância	13
Problemas	15
Profana o Que É Santo?	16
União Completa	18
Almas Entrelaçadas e Contaminadas	21
O Casamento É uma Aliança	23
Perversão Sexual e Vida Emocional	25
É Pessoal Demais	25
Almas Doentes	26
Maldições Presentes	28
Pecados Que Geram Perversões Sexuais ..	37
Relações Sexuais Ilícitas	37
Pornografia	38
Bestialidade	40
Sexo com Objetos	41
Infidelidade no Casamento	42
Prostituição	42
Pedofilia	44

Vencendo os Espíritos Malignos	45
Temos que Nos Purificar	45
Obrigando Satanás a Devolver os Fios de Cabelo	48
Nenhuma Fagulha	50
Sacrifícios a Moloque	53
Abrindo Portas para a Libertação	56
A Santificação da Nossa Vida.	59
É Preciso Estar em Guarda	59
Somos Templo do Espírito Santo	62
Vivendo em Santidade	64
Conclusão	66
Oração de Renúncia	69
Bibliografia	73

PREFÁCIO

UM JOVEM estava saindo do escritório quando vê o presidente da empresa em frente à máquina de picotar papéis, com um documento na mão.

— *Por favor* — diz o presidente — *minha secretária já saiu. Você sabe como funciona esta máquina?*

— *Lógico!* — responde o rapaz, eufórico.

Ele enfia o documento na máquina, que automaticamente liga o triturador. Enquanto a máquina vai puxando o papel, o presidente diz:

— *Muito obrigado, rapaz. Eu preciso de duas cópias, por favor. É um documento muito importante.*

Muitas coisas são impossíveis de serem recuperadas, como você sabe. Em sua vida talvez não tenha sido um papel que foi destruído, mas talvez haja algo aí dentro, no seu interior, que foi dilacerado e que lhe causou muita dor.

Bem diferente de um simples papel é o que Deus vê quando olha para você. ELE enxerga um ser humano que precisa ser feliz. Por isso, ELE caminha na sua direção. Se você quiser, poderá ouvi-lo dizendo: “*Venha e fique perto de mim, eu não fiz cópias de você, mas posso reconstruir-lo. Eu o amo, filho meu!*”

INTRODUÇÃO

ESTE livro tem como objetivo trazer libertação das maldições que foram geradas por práticas sexuais pervertidas, e também servirá como um manual de ensino para aqueles que estão envolvidos no ministério de libertação.

Quando os princípios para o casamento foram dados por Deus, ELE não pensou em véu e grinalda, nem em roupas sofisticadas, nem em convites, nem em igrejas luxuosas, nem em padrinhos, nem mesmo num contrato de casamento. Tudo isso só veio depois, começando com a lei dada através de Moisés.

Deus instituiu a relação sexual como uma união entre dois seres humanos, de sexos diferentes, que são constituídos de espírito, alma e corpo. A relação sexual os torna uma só carne.

Isso quer dizer que, nas relações sexuais, tudo que a pessoa é entrelaça-se com o seu parceiro. Não apenas o físico, mas também os sentimentos, as emoções, as vontades e os desejos. O espírito também se entrelaça. E, conforme será exposto posteriormente, no relacionamento sexual passam de um para o outro contaminações físicas, emocionais (da alma) e espirituais.

Muitas maldições na vida de uma pessoa são geradas por práticas sexuais ilícitas, porque os pecados da vida sexual são perversões que abrem portas para a ação do maligno.

Espero que, pela leitura do que se segue, você venha identificar as maldições atuantes em sua vida, na área sexual. E que, com base nas escrituras, e mediante arrependimento e renúncia, você proceda de modo a quebrar os vínculos de alma que, conforme você verá, foram estabelecidos, rejeitando também os espíritos de perversão que passaram a ter legalidade em sua vida.

Muitos não sabem por que têm desajustes, insaciabilidade, bloqueios e outros problemas na sua vida sexual, uma vez que não mais cometem tais pecados, mas estão casados e procuram em tudo a direção de Deus. Mas os problemas dos casais normalmente são frutos amargos do que foi plantado *antes* do casamento.

Não basta, então, apenas não mais cometer os pecados do sexo, sabendo que tais práticas são erradas; é necessário agora receber a liberação na área sexual, preferencialmente sendo ministrado por alguém.

Como disse, espero que este livro seja um instrumento pelo qual Deus venha dar-lhe entendimento do que fazer para ser livre e desfrutar da plena paz na vida sexual, seja você solteiro ou casado. Shalom!

A PERVERSÃO SEXUAL

MUITOS dos que estiverem lendo este livro viveram, antes de sua conversão a Jesus Cristo, uma vida pervertida sexualmente. Isso nos leva a analisar um primeiro ponto, a saber:

Os Tempos de Ignorância

Antes, no tempo da ignorância (quando não se conhecia Jesus), as direções dadas por Deus pareciam severas demais. A pessoa diz: “*Só vou entregar a minha vida a Jesus quando ficar mais velho. Agora tenho é que aproveitar!*”

Essa é uma atitude muito típica de alguém que vive uma ilusão. Parece ser alguém livre, mas é um engano, não passa de uma ilusão de ótica. Sua verdadeira condição é a de escravo. É escravo do mundo, é escravo dos seus desejos, é escravo do maligno.

“*Mas Deus lhe disse: Louco! Esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?*” (Lc 12:20)

Estar sob os cuidados de Deus é evitar muitos sofrimentos, lágrimas, arrependimentos.

E, ainda, é gozar a esperança de estar com Cristo, eternamente.

Quando a palavra de Deus adverte, ou, num termo simples, “puxa as orelhas”, não é para cortar as “asas” de ninguém.

Deus, em seu infinito amor, apenas deseja livrar-nos das algemas malignas. Com efeito, o laço do inimigo torna-se quilometricamente grande quando Deus é deixado de lado e seus conselhos são desconsiderados.

No tempo em que a sua visão sobre a vontade de Deus estava, digamos, distorcida, você entende: nessa época você talvez tenha feito o que contaminou o seu corpo, que era para ser a santa habitação de Deus.

“Porque, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, que são pela lei, operavam em nossos membros para darem fruto para a morte.” (Rm 7:5)

“Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus.”

(Gl 5:19-21)

E, assim, você deu condições para que o inimigo passasse a ter legalidade sobre sua vida.

Problemas...

Realmente, quem teve relações fora do casamento desrespeitou o seu corpo, e isso as escrituras deixam bem claro:

“Todo o pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que se prostitui peca contra o seu próprio corpo.” (1Co 6:18)

Vários são os sintomas causados por desrespeitar o próprio corpo, praticando pecados na área sexual: disfunções, apetites desordenados, insaciabilidade, desejo de continuar praticando perversões sexuais de todo tipo, falta de desejo de ter relações sadias com o cônjuge, frigidez, entre outros.

Todos esses comportamentos são, de fato, decorrentes do que está ocorrendo no mundo espiritual. Agentes espirituais do mal, que têm ação sobre o corpo físico, podem estar atuando.

A libertação dessa situação parece ser difícil, mas não é. Quando a palavra de Deus é ministrada, a mente abre-se como um leque, e os lábios confessam os pecados cometidos, pronunciando frases de renúncia. E assim, no nome de Jesus, crendo na obra redentora do sangue do Cordeiro, a libertação se concretizará.

“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.” (Jo 8:32)

Também diz a escritura:

“Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças.” (Fp 4:6)

O pecado na área sexual, além de ser um pecado contra o próprio corpo, tem outro efeito desastroso: é um ato que profana o que é santo.



Profana o Que É Santo?

Sim, o ato sexual é santo. É uma união perfeita. É capaz de juntar dois seres distintos. Possibilita que um homem e uma mulher se tornem uma só carne. É um presente de Deus para o ser mais amado que ELE criou – o ser humano. Por isso é usado como símbolo da nossa união com Cristo.

“Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne.” (Gn 2:24)

Infelizmente a ideia de que o casamento é supérfluo – algo que “possa ser experimentado e depois descartado...” – torna-se cada vez mais aceita. É um ingrediente aqui, outro ali, que o “devorador” vai misturando à massa inicial que Deus preparou.

“Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento faz levedar toda a massa?” (1Co 5:6)

O número de casais amasiados têm se multiplicado. O relacionamento entre um homem e uma mulher vai deixando de ser a união legal entre dois seres humanos.

Entre os que se acham legalmente casados, o principal objetivo do inimigo é banalizar e camuflar a importância do relacionamento conjugal. Assim expressou-se a doutora Neuza Itioka, num de seus livros:

“Dentro da ótica de guerra espiritual, o que tenho observado é que há duas forças que intensamente disputam o senhorio, ou o domínio, do corpo humano. Uma vem de Deus e, a outra, da parte do inimigo.”¹

O ato sexual é a união completa de dois corpos, consumada no leito conjugal.

“E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada.” (Gn 2:23)

Por ter o ato sexual esse “poder” de juntar, entrelaçar e mesclar dois corpos, Deus só poderia designá-lo para o casamento. Por ser a entrega mútua e permanente de dois corpos, Deus o planejou para o contexto do casamento. Por isso mesmo a Igreja é, também, a Noiva de Cristo!

¹ ITIOKA, Neuza. *Restauração sexual*. São Paulo, SP: Ágape Reconciliação; p. 23.

“Bebe água da tua fonte, e das correntes do teu poço. Derramar-se-iam as tuas fontes por fora, e pelas ruas os ribeiros de águas? Sejam para ti só, e não para os estranhos contigo. Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade. Como cerva amorosa, e gazela graciosa, os seus seios te saciem todo o tempo; e pelo seu amor sejas atraído perpetuamente.”

(Pv 5:15-19)



União Completa

Já ficou claro que o ato sexual transforma dois corpos em um só corpo. Mas agora é preciso ampliar um pouco mais este conceito. Além de unir os corpos, o ato sexual entrelaça duas almas. Lembremo-nos de que o homem é um ser trino, composto de corpo, alma e espírito.

A união entre os dois é de fato completa, e envolve todo o ser de cada um dos parceiros.

Gary Greenwald afirmou:

“Deus criou o ato sexual para ser a união de um ser inteiro com um ser inteiro.”²

Milton A. Andrade escreve em seu livro *Sublime Redenção* que o efeito do ato sexual, que é “tornar-se uma só carne” vai muito além

² GREENWALD, Gary L. *Desmascarando as Seduções*. Belo Horizonte, MG: Editora Atos.

do que a união dos corpos. Analisa ele a palavra hebraica correspondente a “carne” e conclui que ela não se refere apenas ao corpo:

“A palavra carne pode referir-se também à alma, ou à parte não física do homem. ... Além disso, dizer que um homem e uma mulher tornam-se uma só carne no contato sexual quer dizer mais do que serem unidos fisicamente... Isto traz sérias implicações quando um homem, que se casou, separa-se. Não apenas ele estava ligado fisicamente, mas como ele estava ligado a nível de alma e espírito, a simples separação física não rompe esse laço, que é espiritual.”³

Conta-nos a Bíblia que Diná, filha de Jacó, passeava pelas ruas de Salém. Siquém, o príncipe daquelas terras, ficou encantado com a moça. Não teve tempo para amá-la, mas teve tempo suficiente para deseja-la. Tomou-a para si e a levou para a cama. Tendo praticado com ela a fornicação (relação sexual entre solteiros), diz a Bíblia que a alma do príncipe *apegou-se* à alma de Diná:

“Então falou Hamor, pai de Siquém com eles, dizendo: A alma de Siquém, meu filho, está enamorada da vossa filha; dai-lha, peço-vos, por mulher.” (Gn 34:8)

³ ANDRADE, Milton A. *Sublime Redenção*. São Paulo, SP: Ágape Reconciliação; pp. 44,45.

Compreendendo a união completa que ocorre com a alma, o corpo e o espírito, muitas questões se esclarecem. Veja, por exemplo, as seguintes situações:

- A esposa apanha do marido diariamente, mas não consegue mandá-lo embora.
- O marido é traído diversas vezes, contudo aceita as mesmas desculpas para o pedido de perdão da esposa.
- A esposa, por mais de uma vez, abandona o marido alcoólatra, mas não resiste e sempre volta para ele.
- O marido ama a esposa, mas lhe é infiel e não consegue resistir às aventuras amorosas.

São situações que demonstram haver algo que, apesar de tudo, os prende, um ao outro.

Se eu lhe pedisse para completar, com certeza você teria outros exemplos “esquisitos” para colocar aqui. Talvez um vizinho ou parente seu tenham vivido desse modo. E, quem sabe... até mesmo você...

Tendo sido consumada a união de dois corpos no leito conjugal, passa a existir uma necessidade extrema de se ficar perto da pessoa com quem se ligou no corpo, na alma e no espírito. Os laços que os uniram são tão fortes que é muito difícil desfazê-los por completo.

Almas Entrelaçadas e Contaminadas

Diante do que foi exposto, com certeza você poderá entender agora, com maior clareza, a indignação que o apóstolo Paulo expressou, ao escrever:

“Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? E eu, porventura, tomaria os membros de Cristo e os faria membros de meretriz? Absolutamente, não. Ou não sabeis que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão os dois uma só carne.” (1Co 6:15-16 – RA)

Muitas doenças podem infecionar um corpo saudável, quando este se une a um corpo doente. E quem não sabe disso? São doenças transmissíveis na relação sexual e até mesmo pelo toque no corpo contaminado. Mas, o que muitos desconhecem é que doenças e contaminações da alma e do espírito são transmissíveis também.

“Assim, o que adultera com uma mulher é falto de entendimento; aquele que faz isso DESTRÓI A SUA ALMA.” (Pv 6:32)

Eis aí por que Paulo ficou indignado com tal situação, conforme a escritura acima. As almas unem-se, mesclam-se. Tornam-se uma só, e vão se corrompendo, sendo destruídas...

Acontece uma transmissão nessa junção: partes que eram dela passam para ele, e partes que eram dele passam para ela.

Imagine você como se encontra então uma pessoa promíscua. Sua alma está cheia de pedaços de muitas outras almas de pessoas promíscuas com quem se relacionou. E sua própria alma está repleta de falhas porque, em cada relacionamento, lá se foi um pedaço seu. E espíritos malignos certamente passaram também de um para o outro. A doutora Neuza Itioka nos diz:⁴

“A prática de todo tipo de sexo fora do padrão estabelecido por Deus ... traz a transferência de espíritos imundos de uma pessoa para a outra. ... Muitos crentes não entendem por que chegam a praticar o que não querem, e depois ficam desesperados. Não conseguem controlar-se, parar, muito embora afirmem que odeiam praticar tais coisas. Quando não se consegue controlar um determinado comportamento, isso é um sintoma para desconfiar que, por trás, algo sobrenatural está atuando. São os demônios que, passando a dominar o comportamento sexual de quem está enfrentando essa luta, o tornam um viciado – e, nesse processo, a pessoa não tem a a mínima consciência do que está lhe acontecendo.”

⁴ ITIOKA, op. cit., pp. 76-77.

O Casamento É uma Aliança

Sim, o casamento é uma aliança. Sua marca é uma aliança, nos dedos do casal. E aliança é um compromisso para sempre, entre um homem e uma mulher. Aos homens, o SENHOR ordenou:

“Com homem não te deitarás, como se fosse mulher; abominação é.” (Lv 18:22)

“Não haverá traje de homem na mulher, e nem vestirá o homem roupa de mulher; porque, qualquer que faz isto, abominação é ao SENHOR teu Deus.” (Dt 22:5)

Tentam mudar esta verdade. Mas Deus não muda, a sua palavra não muda. E está muito claro: o homossexualismo é chamado com um termo bem mais forte do que “pecado”: é uma *abominação* perante Deus, isto é, é algo totalmente repugnante. E ELE adverte:

“Não acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que guardéis os mandamentos do SENHOR vosso Deus, que eu vos mando.” (Dt 4:2)

No casamento é tudo diferente. O sexo foi feito para o casamento, exclusivamente para o casamento:

“Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; porém, aos que se dão à prostituição, e aos adúlteros, Deus os julgará.” (Hb 13:4)

Diante de testemunhas, o casal acerta entre si um acordo para sempre. É uma aliança entre duas pessoas, únicas e distintas. Mas, ao mesmo tempo, tão iguais... tão semelhantes...

Entenda que aliança é diferente de pacto e de contrato: o que caracteriza uma aliança é que é para sempre, e só se rompe com a morte.

Já o divórcio é algo que Deus odeia:

“Eu odeio o divórcio, diz o SENHOR, o rei de Israel.” (Mq 2:16)

Contudo, mesmo na separação ou divórcio, a aliança não se desfaz totalmente. Os corpos físicos separam. Mas a ligadura espiritual e a ligadura de alma não se desfaz facilmente. Houve uma fusão e, na divisão, há partes que continuam unidas. O homem vai embora, mas partes da sua alma permanecem com a mulher... A mulher vai embora, mas partes da sua alma permanecem com o homem... É isso aí!

Concluindo este capítulo, podemos resumir que todas as relações ilícitas, contrárias aos princípios de Deus, fazem com que a alma receba fragmentos das almas de outras pessoas, assim como transfere, de si mesmo, partes para outros. Nessas transferências também os espíritos malignos passam de um para o outro, aumentando ainda mais as doenças da alma e causando contaminações no espírito.

PERVERSÃO SEXUAL E VIDA EMOCIONAL

ÀS VEZES nos fechamos em nosso mundo. O maior problema que temos é “uma dor de cabeça” que custa a passar. Nem imaginamos que pessoas sofrem desesperadamente. No seu interior guardam dores que teimam em ficar mais fortes. Quando saímos do nosso pequeno mundo, sofremos. Pois descobrimos que essas pessoas estavam bem ali... do nosso lado.

Talvez silenciosamente estivessem gritando por socorro. E o que fizemos?

Agradeço a Deus quando conseguimos libertar pessoas, vidas e almas de prisões espirituais, de sofrimentos de alma, de “lutas contra o pecado”, da malícia, dos pensamentos impuros...

“Então clamaram ao SENHOR na sua angústia, e os livrou das suas dificuldades. Tirou-os das trevas e sombra da morte; e quebrou as suas prisões.” (Sl 107:13-14)

É Pessoal Demais

Cancelar prisões é igual à libertação completa, que resulta em alegria plena. Inúmeras pessoas são roubadas. Sofrem perdas por confiar num líder que não ama como deveria amar.

Todo líder terá que prestar contas a Deus, um dia. Há líderes impedindo que seres tão amados se realizem por completo. É isso mesmo. Existem ministérios que não falam sobre a vida sexual, por acharem que é íntimo demais, pessoal demais. Mas é onde o diabo atua... demais!

Outros não têm discernimento algum, e não têm a visão do que está ocorrendo espiritualmente nas pessoas. Vivem aconselhando, apenas aconselhando... Não que aconselhar seja errado, mas quando um remédio não está causando todo o efeito desejado, o melhor é prescrever outro, mais forte e mais adequado.

Então, por que não aceitar que fagulhas de distúrbios sexuais ainda podem atuar na vida de um cristão? Você não aceita que enfermidades físicas ainda ocorram num cristão verdadeiro? Jesus é o único capaz de retirar todo mal que ainda esteja nos atingindo. Para isso, alguns passos devem ser seguidos: reconhecer o mal presente, encontrar a raiz do problema, confessar o pecado e renunciá-lo para sempre.

Almas Doentes

A alma é a sede das emoções, da mente e da vontade. Abuso, infidelidade, promiscuidade e muitas outras situações contamiman a alma, e sua contaminação gera muitos problemas.

Você já esteve, leitor, diante de uma situação triste ou inusitada? E disse, ainda que por brincadeira: “*Poxa! Agora me doeu até a alma!*”

Você disse a verdade, nada mais além do que a verdade. A alma realmente sente dor. E, como disse, pode até mesmo contaminar-se. Se a contaminação persistir, o espírito também será atingido. A alma distante de Deus corrompe o espírito. A alma distante dos preceitos de Deus... adoece.

“Por que estás abatida, ó minha alma? E por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, o qual é a salvação da minha face, e Deus meu.”

(Sl 43:5)

As enfermidades da alma exteriorizam-se através de depressão, angústia, desespero, confusão, medos, dores, amarguras, distorções sexuais, ansiedades, nervosismo, violência, desejos de morte e muitos outros sintomas negativos.

“Um abismo chama outro abismo, ao ruido das tuas catadupas; todas as tuas ondas e as tuas vagas têm passado sobre mim.” (Sl 42:7)

Vemos nas escrituras que o rei Davi, vez por outra, “falava” com a sua alma. Por vezes até parece que dava conselhos a ela:

“Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.” (Sl 103:1)

Ele também clamava em favor dela:

“Tira a minha alma da prisão, para que louve o teu nome; os justos me rodearão, pois me fizeste bem.” (Sl 142:7)

Problemas de alma caracterizam o fato de que muitos estão sob maldições atuantes em sua vida, inclusive de origem sexual.



Maldições Presentes

A palavra *maldição* significa que há um “mal presente”. Se existe um mal atuante, ele precisa ser vencido e eliminado. Enquanto isso não acontecer, a pessoa ficará sob o seu domínio.

Vejamos agora alguns casos típicos de maldições decorrentes de pecados na área sexual.

Primeiro Caso Casamentos Chegam ao Fim Porque Desejos Sexuais Não São Supridos

A desculpa dada, neste caso, é: “*Fui buscar lá fora o que não encontrei dentro de casa.*”

“... bom seria que o homem não tocasse em mulher; mas, por causa da prostituição, cada um tenha a sua própria mulher, e cada uma tenha o seu próprio marido. O marido pague à mulher a devida benevolência, e da mesma sorte a mulher ao marido. A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o marido; e também da mesma maneira o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no a mulher.

Não vos priveis um ao outro, senão por consentimento mútuo por algum tempo, para vos aplicardes ao jejum e à oração; e depois ajuntai-vos outra vez, para que Satanás não vos tente pela vossa incontinência.” (1Co 7:1-5)

Quando um casamento termina, é sempre uma situação traumática. Principalmente a parte inocente sofre muito com a decepção, com o engano e a mentira (do cônjuge infiel).

Segundo Caso Vida Dupla, Porque o Cônjugue Não Corresponde

É o caso de quem mantém outro relacionamento para suprir-se sexualmente. A desculpa, neste caso, é: “*Só não me separo para não fazer meus filhos sofrerem.*”

“Porque por causa duma prostituta se chega a pedir um bocado de pão; e a adúltera anda à caça da alma preciosa.”
(Pv 6:26)

Pode um crente verdadeiro viver uma vida dupla? Este caso geralmente termina quando o cônjuge descobre a situação, caindo no caso anterior.

Terceiro Caso Pensamentos Impuros, Palavras Torpes, Pornografia e Masturbação

Este é um caso que pode estar em vários níveis, chegando até mesmo à compulsão.

Compulsão é a situação em que a pessoa não tem mais forças para evitar. A desculpa é: “*É um passatempo sadio, não estou fazendo mal a ninguém...*” Mas... isso é sadio? Sadio é:

“... tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor...”(Fp 4:8)

A mente impura caracteriza quem pensa que “*não tem nada de mais*” as práticas perversas acima mencionadas... Mas é uma porta aberta para o diabo entrar e escravizar a pessoa na área sexual. Quando se trata de um crente, o sentimento de culpa e arrependimento o abatem totalmente. Se um dos cônjuges tem problemas desse tipo, por certo o casamento é afetado. Mais cedo ou mais tarde as coisas se complicam.

Quarto Caso Pesadelos e Sonhos com Imoralidades

São ataques que acontecem durante o sono. Parecem-se tanto com o real que a pessoa pode chegar ao orgasmo ou à ejaculação. Estou me referindo a pessoas afligidas espiritualmente, e não a uma resposta do corpo aos hormônios.

Muitos acostumam-se com esses ataques e passam por esse tipo de experiência várias vezes ao mês. Normalmente essa situação decorre de contaminações do tipo do caso anterior.

Alguns chegam a acordar e ver um vulto ou até mesmo uma pessoa. São atacados por homens, mulheres, animais e até por monstros. A desculpa agora é: “*É só um sonho, uma explosão do meu inconsciente.*”

“*Pois fartou a alma sedenta, e encheu de bens a alma faminta. Tal como a que se assenta nas trevas e sombra da morte, presa em aflição e em ferro.*” (Sl 107:10)

Quinto Caso Sexo Contrário à Natureza

“*Pois mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente. Amém. Por isso Deus os abandonou às paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o USO NATURAL, no contrário à natureza.*”(Rm 1:25-26)

O homossexualismo (ou lebianismo) é, sem sombra de dúvida, uma prática de sexo não natural, o que é condenado pelo apóstolo Paulo.

Várias são as “razões” conhecidas para tentar explicar a sua ocorrência: como resultado de uma variação genética (o que não é verdade), o ambiente em que cresceu, doenças, etc.

Até hoje, nenhuma causa isolada foi cientificamente admitida e comprovada como sendo um fator real para o desencadeamento da homossexualidade e do lesbianismo.

Médicos e cientistas trabalham apenas com hipóteses, analisando causas de natureza física, mas desconsiderando as espirituais.

Para eles, a origem desse comportamento é multifatorial.⁵

O que sabemos com certeza, segundo a Bíblia, é que relações homossexuais quebram os princípios de Deus. E preceitos violados trazem consequências espirituais. São *preceitos* de Deus que são quebrados, e não são, portanto, “preconceitos”.

“E, semelhantemente, também os homens, deixando O USO NATURAL da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, homens com homens, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro. E, como eles não se importaram de ter conhecimento de Deus, assim Deus os entregou a um sentimento perverso, para fazerem coisas que não convêm.”

(Rm 1:27-28)

Caminhos contrários aos mandamentos do SENHOR tornam os que caminham por eles insensíveis e distantes de Deus, alheios ao que o Criador planejou, quando criou o homem. Paulo descreve como vivem tais pessoas, que se perverteram com práticas de sexo não natural:

⁵ Ponto defendido pelo sexólogo e autor de vários livros, o Dr. Gerson Lopes.

“Estando cheios de toda iniquidade, prostituição, malícia, avareza, maldade; cheios de inveja, homicídio, contenda, engano, malignidade; sendo murmuradores, detratores, aborrecedores de Deus, injuradores, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais e às mães; néscios, infiéis nos contratos, sem afeição natural, irreconciliáveis, sem misericórdia.” (Rm 1:29-31)

Esses sintomas mostram que a alma dessas pessoas é atingida. A perversão vai predominando e tudo passa a ser tido como “natural”.

Este é o caso em que a alma se contamina na *vontade*, pois a pessoa passa a querer praticar só o que é pervertido, e nisso tem prazer.

Sexto Caso Roubo Sexual

São roubos sexuais as relações forçadas, tanto no caso de estupro como de abuso sexual. O que é roubar? Roubar é tirar algo de outrem, sem consentimento. Quando uma pessoa foi vítima de tais práticas, ela foi roubada, porque alguém tomou dela o que não lhe pertencia.

O corpo da pessoa abusada pertence apenas ao seu cônjuge (ou futuro cônjuge); e a ninguém mais.

As consequências de abusos e de relações forçadas são idênticas: traumas, revolta,

medo, insegurança ... além da ação do maligno que, com certeza, vai tirar proveito de tudo que puder, mostrando suas garras para tornar as coisas piores do que já são.

Desse modo ele tem legalidade (dada pelo pecado do agressor) para deteriorar o sentido da vida, matando sonhos e esperanças, aumentando sensivelmente o campo do estrago causado.

Uma única palavra resume a obra feita pelo diabo, através de quem pratica o estupro ou abuso: “destruição”.

Posso afirmar, com base em muitos aconselhamentos que já ministrei, que as vítimas do roubo sexual encontram-se destruídas e, algumas, até mesmo mortas emocionalmente.

Os que o praticam têm a consciência e a mente contaminados:

“Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infieis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados.” (Tt 1:15)

Com efeito, os espíritos de perversão sexual entram numa pessoa através de carícias e estupros sofridos na infância ou na adolescência. A perversão é tudo que é contrário à natureza de Deus, tudo que contraria o que Deus estabeleceu como natural, tanto no físico como na vida moral.

A vítima de um abuso precisa passar por libertação e pela cura dos traumas sofridos. Se a libertação não ocorrer, em algum momento ela poderá cometer o mesmo tipo de atrocidade, ou ainda piores, em relação ao que ela sofreu.

O abuso constitui uma brecha enorme, pela qual o inimigo, o espírito de perversão, entra e atua na vida de quem foi molestado.

Eis a seguir um exemplo do que acontece num caso de abuso. É um caso real:

Uma menina de seis anos foi molestada por um amigo da família. Na adolescência passou por esse trauma novamente, desta vez por um desconhecido. Nunca contou nada para ninguém, até quando, desesperada, pediu socorro.

Ela está na igreja há mais de dez anos e, já casada, sente o desejo de acariciar sexualmente seus próprios filhos...

Este caso confirma o que foi dito, que a perversão passa de uma pessoa para a outra.

É o mesmo que se dá quando uma pessoa sadia toca na pele de um leproso. Ela poderá contaminar-se.

“Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar.” (1Pe 5.8)



Todas as situações narradas mencionadas neste capítulo mostram que, de fato, as perversões sexuais, além de trazerem maldições e a ação de demônios, causam problemas de alma, que precisam ser resolvidos através da cura interior.

Tudo isso está muito distante do que Deus planejou para nós, para aqueles a quem chamou e salvou:

“Porque não nos chamou Deus para a imundicia, mas para a santificação.”
(1Ts 4:7)

PECADOS QUE GERAM PERVERSÕES SEXUAIS

VAMOS considerar agora algumas situações em que o pecado acarretou a entrada de espíritos de perversão sexual. São situações muito comuns, principalmente na vida daqueles que não nasceram num lar cristão.

Relações Sexuais Ilícitas

Um rapaz e uma jovem, na época do namoro, mantinham uma vida sexual ativa. Após o casamento, porém, o desejo quase acabou e tornou-se desordenado.

Você, leitor, não precisa ser um “expert” em assuntos sobre maldições para perceber que há algo errado aí. Antes do casamento, quando o sexo era ilícito, tudo fluía naturalmente, e os dois sentiam grande prazer. Quando se casaram e passaram a estar debaixo da bênção de Deus, parece que tudo perdeu o sentido. É claro, antes do casamento os espíritos malignos tudo faziam para que tivessem satisfação no ato pecaminoso. Mas, depois do casamento, o que lhes interessa é tudo fazer para separar o casal!

Como age o diabo, mudando as verdades de Deus... como ele maltrata... quanto ódio e crueldade... A obra dos espíritos malignos é sempre perverter, sempre levar as pessoas aos pecados sexuais. Aos casados, eles agem principalmente para que ocorram as formas não naturais de sexo e, se possível, o adultério.

Entre solteiros, aqueles que se contamaram por relações sexuais ilícitas também são atacados. Têm forte compulsão para procurarem mais e mais a prática pecaminosa. E muitos são atacados de forma mais intensa. Veja evidências disso nas seguintes frases:

“Não sei o que acontece comigo – diz uma mulher solteira – mesmo tendo consciência do meu erro, só consigo ter desejo por homens que são casados.” Ou, também ao inverso, diz um homem: *“Não sei o que acontece comigo, mesmo tendo consciência do meu erro, só tenho desejo por mulheres casadas.”*

Há algo errado ou não há? Um dedo sujo está metido nisso, ou não está?



Pornografia

Se, por um lado, a internet trouxe muitos benefícios, por outro, infelizmente, possibilitou aos jovens ter acesso fácil e rápido a esta perversão.

Algumas décadas atrás era uma ou outra revista escondida debaixo do colchão. Isso é passado. A internet apresenta um mundo bem mais amplo. Possibilita que até mesmo crianças, desde cedo, fantassem relações sexuais.

E não é apenas a internet. Não podemos ficar alheios às atividades de nossos filhos, mesmo dentro de casa. Alguns programas de televisão distorcem as verdades que as crianças deveriam saber. É um meio de comunicação em massa que constrói ideias e influencia atitudes.

Na realidade o maligno nunca cria, mas sempre transforma. Transforma algo nocivo em armas destruidoras. Seu objetivo é atingir pessoas cada vez mais jovens, para denegrir e destruir o seu futuro. Também procura tirar a beleza do sexo, cada vez mais cedo. Isso é também um roubo. É o roubo da inocência, o roubo da pureza, o roubo da vontade de Deus para a vida da pessoa.

Todo o mundo já disse, pelo menos uma vez: “*Como é bom ser criança!*” Eu mesmo já disse isso. Todos nós no passado fomos crianças, e sabemos que elas veem a vida de forma tão simples... É o tempo da felicidade plena. E o maligno quer roubar isso, o mais cedo que puder.

“*Não porei coisa má diante dos meus olhos.*” (Sl 101:3)

Bestialidade

Outro pecado, que gera uma grande perversão, e que eu não poderia deixar de mencionar, é a bestialidade (sexo com animais).

Dessa prática quase não se ouve falar. Mas acontece com muita frequência, principalmente no interior do Brasil, e em pessoas que habitam em fazendas e sítios, fora da cidade.

Ouvi um homem dizer, certa vez, que viveu oito anos com uma cadela (com uma cachorra!). Como pode?!

Talvez você tenha ficado surpreso com o que acabo de dizer. Mas, infelizmente, essa situação é mais comum do que se imagina. Cá entre nós, é difícil de aceitar, não é?

Essa relação é totalmente contrária à natureza. Um ser humano, por mais que carregue dentro de si uma queda para ações pecaminosas, não chegaria a esse ponto com suas próprias pernas. Essa pessoa por certo foi levada por alguém. Foi influenciada, engodada, enfeitiçada...

A Bíblia, porém, é clara, e proíbe totalmente essa prática. E diz que isso contamina:

“Nem te deitarás com um animal, para te contaminares com ele; nem a mulher se porá perante um animal, para ajuntar-se com ele; confusão é.” (Lv 18:23)

Sexo com Objetos

Há uma variedade de opções expostas em vitrines de “sex shops” e até em grandes lojas. São objetos de todos os tamanhos, cores, cheiros e formas. Tudo para agradar o cliente em suas práticas sexuais pervertidas e até mesmo masoquistas. Mas, como sabemos, as Escrituras condenam toda forma de sexo não natural, e o uso de objetos, é claro, não foi o plano de Deus!

No entanto, o uso de objetos para o sexo em nossa era tornou-se comum e até “chique”.

*Pra que casar? – questiona uma jovem.
– Homens só trazem dor de cabeça. Ainda bem
que eles são substituíveis!*

Estas foram as palavras de uma entrevistada num programa de televisão. Mas, quanto engano! É como se o casamento não oferecesse mais nada... O sexo deveria ser o resultado do amor entre um homem e uma mulher, casados. Deveria ser a consequência de dezesseis qualidades do verdadeiro amor, descritas por Paulo:

“O amor é paciente, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece. Não se porta com indescência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; não folga com a injustiça, mas folga com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor nunca falha.” (1Co 13:4-7).

Infidelidade no Casamento

Ocorre, por vezes, que uma nuvem de discórdias baixa sobre o casamento. Não vou ocultar esta verdade. Dias assim acontecem mesmo. Mas quem disse que o casamento é um mar de rosas? Aliás, quem disse que no mar nascem rosas? Mas, será que isso é razão para pôr tudo a perder? Absolutamente, não!

Uma única nuvem densa pode ofuscar o amor e suas qualidades. Mas, diante dessa aparente perda de visão... o que resta? Resta apenas a fidelidade. Permaneça fiel ao casamento até que a nuvem passe. E ore, que Deus responderá.

Prostituição

Como explicar o que acontece com um número inestimável de pessoas que se prostituem ou se valem da prostituição para sua satisfação erótica?

Um dia ouvi uma reportagem que procurava esclarecer este assunto, querendo desvendar o verdadeiro motivo que leva as pessoas a vender o próprio corpo.

Os motivos normalmente alegados são: “*Preciso me sustentar, sustentar a família, sustentar os filhos*”... e por aí vai. São motivos aparentemente “honrosos”, mas não tornam a prostituição menos cruel.

Tudo que escraviza contraria a essência da verdadeira vida. Tudo que reduz à escravidão fere o princípio de Deus: onde o seu Espírito atua, aí há liberdade:

“Onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.” (2Co 3:17)

No final daquela reportagem, uma pessoa corajosa deixou escapar a seguinte confissão:

“Eu pensava em me prostituir por algum tempo, até que as coisas se ajeitassem. Mas agora não consigo largar essa vida...”

E, antes que o repórter terminasse, aquela pessoa, que carregava marcas da escravidão, apressou-se a dizer: *“Não sigam o meu exemplo. Nunca entrem nessa...”*

É claro que você vê, sem muito esforço, que nesta história há o dedo e a ação do maligno, que reduz o homem à escravidão.

Jesus Cristo, porém, tem poder para mudar a vida dos oprimidos do diabo. ELE veio para dar vida e pôr em liberdade os cativos:

“O Espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados do coração, a pregar liberdade aos cativos, e restauração da vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do Senhor.” (Lc 4:18-19)

Pedofilia

A pedofilia tem sido manchete em muitos jornais. Pedófilos são pessoas que têm atração sexual por crianças. Enquanto a prostituição se instala nos subúrbios, por assim dizer, a pedofilia, na maior parte dos casos, surge entre os grandões, entre os da classe média alta para cima. Mas... quanta insensatez, quantos absurdos!

Chega a causar ira. Mais uma vez volto a dizer que contrariar as leis da natureza, que são as leis de Deus, é o mesmo que bater carimbo de “eu aceito” os sofrimentos, traumas, amarguras, ressentimentos, revoltas, sentimentos de culpa. Tudo isso, juntos ou separados, é campo minado para a ação do maligno. Ele tem bastante material para imprimir na vida das pessoas: maldições. Ele só aguarda o momento certo e oportuno. Sim! O astuto devorador não tem pressa, e não dá trégua a ninguém.

A serpente vai envolvendo devagar a sua vítima. Sempre com movimentos perspicazes. E a deixa totalmente inerte, e incapaz de qualquer reação. Assim imobilizada, por fim ela lhe dá o golpe mortal, causando sua total destruição.

VENCENDO OS ESPÍRITOS MALIGNOS

OS ESPÍRITOS do mal alimentam-se de pecados cometidos. Sempre que “um prato de comida” lhes é oferecido, mais fortes eles ficam. Com isso o poder de ação do maligno toma proporções maiores contra nós. Para que o inimigo se enfraqueça, é necessário haver mudanças de vida e busca de purificação e de santificação.

Temos Que Nos Purificar

Conheci um ex-homossexual, convertido a Jesus, que se desfez de tudo que lembrava o seu passado de pecado. As escrituras nos dizem que todo cristão deve almejar ser melhor a cada dia. Isso significa deixar os velhos hábitos:

“Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde? De modo nenhum. Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?” (Rm 6:1-2)

As atitudes, depois da conversão, devem comprovar uma real mudança de vida. As velhas práticas, fora da vontade de Deus, o que fazem é fortalecer o maligno. O apóstolo Pedro, depois de citar as virtudes cristãs, afirmou:

“Pois aquele em quem não há estas coisas [as virtudes] é cego, nada vendo ao longe, havendo-se esquecido da purificação dos seus antigos pecados.” (2Pe 1:9)

Viu? Depois de convertido, o crente não deve esquecer-se de purificar os seus antigos pecados. É claro que a obra na cruz, feita por Jesus, foi completa; mas temos que nos valer dela e nos purificarmos. Para isso, o que é necessário fazer é confessar os pecados a Deus:

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.” (1Jo 1:9)

Enquanto não nos purificarmos numa determinada área da nossa vida, o que acontece é que as hostes espirituais do mal vão lutar contra nós. Seu esforço será para ter de volta o seu “ex-escravo” (cada um de nós).

Cada legalidade encontrada na vida da pessoa será reaproveitada pelo inimigo. Mais uma vez insisto: confesse com os seus lábios todos os pecados do passado.

Muitos crentes, porém, têm orado assim: *“Deus, perdoa todos os meus pecados.”* Mas tal oração não passa de um pedido vago. Pois todo pecado tem nome. As transgressões devem ser relatadas a Deus, uma a uma, mencionando o que de fato foi feito. Só depois é que se faz o pedido de perdão.

Para você entender melhor o que é a confissão, preste atenção ao que vou dizer agora. O pecado confessado é o “vômito” da alma. Toda maldição” ingerida” é jogada para fora, quando há confissão. Assim como o pecado dava direito aos demônios agirem, agora o pecado confessado dá direito para Jesus agir.

Não há nenhuma sombra de dúvida: Deus é de fato convededor de todas as coisas. Quanto a conhecer o homem, diz a Palavra que ELE não só o conhece, mas também esquadinha o seu coração. Assim é Deus.

“...porque o SENHOR esquadinha todos os corações e penetra todos os designios do pensamento. Se o buscares, ele deixará achar-se por ti; se o deixares, ele te rejeitará para sempre.” (1Cr 28:9 – RA)

Deus quer nos dar libertação completa, mas ELE é impedido. O grande Eu Sou é impedido de nos abençoar porque respeita legalidades. Deus não atropela o livre arbítrio de ninguém. Muito menos arromba portas.

Portanto, não fique inerte. Busque libertação completa. Se precisar de ajuda, não hesite em buscá-la. Um homem de Deus, que tenha autoridade espiritual, com certeza vai estender-lhe a mão. Permita que o SENHOR Jesus, que é o seu Pastor, o leve a pastos verdejantes, através da cura interior. Será que há feridas no seu coração?

Obedeça ao que Tiago diz:

“Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis. A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.” (Tg 5:16)



Obrigando Satanás a Devolver os Fios de Cabelo

Quando Jesus estava entre nós, normalmente não operava um milagre antes de ter resposta à pergunta: “*O que queres que eu te faça?*”⁶ Até mesmo a mulher que tocou em sua veste teve que revelar o milagre que procurava, expressando-o com a boca. Pois, antes de tocar no Mestre, ela afirmou o que queria, e isso é “fé”:

“E tocou na sua veste. Porque dizia: Se tão-somente tocar nas suas vestes, sararei.” (Mc 5:27-28)

E, então, ele disse:

“Filha, a tua fé te salvou [te curou]; vai em paz, e sê curada deste teu mal.” (Mc 5:34)

Não é que Jesus não soubesse as necessidades daqueles que vinham até ELE. Não é por Jesus que precisamos confessar, declarar o que queremos. Mas é por nós mesmos. As palavras revelam a nossa fé. E a libertação é o resultado de um milagre, movido pela fé.

⁶ Por exemplo: Marcos 1:40; 7:26; 9:17; 10:51, etc.

Por outro lado, o demônio precisa ouvir que a maldição não existe mais (pois foi cancelada e anulada na cruz do Calvário), e que agora esta vitória está sendo reivindicada.

“E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.” (Mt 16:19)

Em certa reunião, o pregador orientou os ouvintes a clamar por seus familiares. A oração declarava que, a partir daquele momento, nem um fio de cabelo dos familiares iria ficar nas mãos do maligno. Fico imaginando que correria foi no mundo espiritual! O inimigo teve que sair devolvendo os fios de cabelo que, em nome de Jesus, foram pedidos de volta.

É lógico que se trata de uma figura, que não tem nada a ver, literalmente, com fios de cabelo. Na verdade foi pedido que se anulasse qualquer possibilidade de reivindicação, por parte das trevas, e isso foi feito no poder de Jesus.

Acontece o seguinte: o maligno não consegue atingir o servo fiel, então sai à procura da família e dos descendentes. Ele não tem pressa. Por isso, as nossas culpas e pecados devem ser levados aos pés do nosso Deus. E que o Espírito de Deus traga à lembrança o lugar onde caímos, para que todo laço do mal possa ser desfeito.

*“Quantas culpas e pecados tenho eu?
Notifica-me a minha transgressão e o
meu pecado.” (Jó 13:23)*

Nenhuma Fagulha

Uma libertação completa não acontece sem renúncia. A renúncia deve abranger todos os pecados do passado, desde os primeiros contatos com a perversão; tudo que contaminou a pessoa, inclusive os abusos sofridos. Citar, tanto quanto possível, as relações sexuais fora do casamento, e o que poderia ter evitado, mas não evitou.

Essa renúncia deve ser feita de coração, e em arrependimento. É importante desligar pessoa por pessoa. Se possível, citar os nomes, locais, ou algo relacionado com o que ocorreu.

Com respeito às relações com outras pessoas, que não o cônjuge, desligar tudo o que recebeu em sua alma de cada parceiro, ou parceira, e requerer de volta tudo que, sendo seu, tenha de ficado com aquelas pessoas.

No caso de prostituição, é importante ainda renunciar todo o dinheiro que ganhou nas relações ilícitas (vendendo sexo), e pedir perdão pelo que gastou (pagando pelo sexo). Os demônios caminham pelas relações ilícitas e alimentam-se de imoralidades. A tendência é aumentar as perversões. A maior satisfação do devo-

rador é quando ele pode caminhar, levando as maldições adiante, atropelando toda a família.

Tenho notado um caminho maligno na grande maioria dos homens e mulheres que apresentam, já na infância, desejos contrários à natureza. Os filhos tornam-se “para-raios” dos pecados cometidos pelos pais, quando eles tiveram experiências ou relacionamentos homossexuais. Vou contar alguns casos assim.

Pai e Filho

Certa vez, um pai e seu filho pediram-me ajuda. O filho nunca tinha tido interesse por mulheres. Os relacionamentos que mantinha eram com homens. Mas o seu desejo era agora “consertar” a sua vida com Deus.

Que ótimo sinal! Este é o primeiro passo para a libertação. Agora tínhamos que descobrir onde o maligno encontrou uma porta de entrada. Neste caso a legalidade havia sido dada pelo pai. Quando jovem, antes mesmo de casar-se, seu pai teve, por mais de uma vez, contatos com pessoas do mesmo sexo. Contudo, deixou essa vida e casou-se. Mas ele nunca havia confessado aquele pecado, de modo a quebrar as ligações com os espíritos do mal. Então o maligno veio requerer do filho a legalidade conquistada pelo pecado do pai, praticado muitos anos atrás.

O Pai Que Queria um Filho Homem

Uma mulher, ao ser ministrada, relatou-me que foi rejeitada pelo pai. O sonho dele era ter um filho homem. Para isso fez diversos tipos de pactos satânicos. Mas ela nasceu mulher. Na infância o seu comportamento era igual ao de um menino. Ela chegou a sofrer muita humilhação. Cresceu, casou-se e teve uma filha. Quando a atendi, ela me disse, em meio a lágrimas:

“Minha filha tem sete anos, mas desde os quatro ela fala que vai casar-se com mulher. E não se aproxima do pai, porque diz que não gosta de homens.”

Pai e Filha Abusados Sexualmente

Este outro caso foi mais uma situação em que o espírito imundo caminhou pela família. A mulher a quem eu atendia contou-me que, com apenas seis anos de idade, foi abusada sexualmente. Durante a nossa conversa ela mencionou que o pai também havia sido abusado na infância. Coincidência? Não! Está claro que o espírito de abuso caminhou naquela família, de uma geração para outra.

Concluindo...

Podemos afirmar que o diabo é realmente sujo. Ele atinge qualquer pessoa, não importa a idade. A sua maldade é capaz de levar crianças de dois ou três anos a masturbar-se.

A legalidade pode ter sido que as crianças foram geradas fora dos princípios de Deus, ou seja, na prostituição, no adultério, ou foram rejeitadas ainda no ventre, ou por terem sido criadas num ambiente de perversão.

Quando oro por libertação, peço a Deus que não fique oculta nenhuma fagulha maligna, em nome de Jesus. Que todas elas sejam reveladas. O inimigo é perito em reacender o fogo.

Tenho visto o sofrimento de muitas pessoas e até de famílias que, desesperadas, vêm até nós, na Igreja, em busca de ajuda.

Mas alegremo-nos. Jesus nos conferiu o poder para enfrentar o inimigo. E o Espírito Santo nos tem dado a visão e o entendimento de como é importante quebrar a legalidade maligna, e assim interromper o caminho que o diabo tinha para atingir a muitos:

“Eis que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum.”

(Lc 10:19)

Sacrifícios a Moloque

Na antiguidade, os povos pagãos, ao redor de Judá e Israel, tinham a prática de ofertar, ao deus Moloque, filhos que eram sacrificados no seu altar. Isso era abominação diante de Deus.

Eram vidas inocentes, entregues a esse deus (um demônio) em troca de “favores”.

Hoje em dia tal prática não acontece dessa forma (se bem que ainda é praticada por satanistas, entre outros). Mas o mesmo ato, o sacrifício de crianças, ocorre de outro modo. São os abortos cometidos, quando a criança ainda está no ventre de sua mãe. São vidas inocentes que são entregues nas mãos de Moloque. O aborto provocado não deixa de ser um assassinato!

Jó, em seu desespero, declarou:

“Pereça o dia em que nasci, e a noite em que se disse: Foi concebido um homem!”

(Jó 3:3)

Veja que a escritura chama de “homem” aquele que havia sido concebido e que não era ainda um feto. Mas já era um homem!

O fato é que as mulheres que abortaram (e os homens que isso consentiram) passam a vida toda lembrando, com uma tristeza sem fim, o que fizeram. O maligno nunca vai deixar essa pobre mulher (e também o homem) esquecer que matou o próprio filho. A arma usada é a culpa. E o que o diabo faz é despertar nela (e nele) o desejo pela morte. Mas... há um Caminho! Pergunto-lhe:

– *Você já aceitou Jesus Cristo como seu único e suficiente SENHOR e Salvador?*

– Já!!!

Muito bem! Então tome agora posse das vitórias que Jesus conquistou para você. Se você cometeu tal pecado, peça perdão. E clame a Deus que envie seu anjo e recolha o sangue derramado de seu filho ou filha. Assim o pacto realizado com os espíritos de morte e de acusação será para sempre quebrado. Em arrependimento, confesse o pecado do aborto e expulse de sua vida o acusador e aquele que tem trazido pensamentos de morte. E liberte-se desse jugo maligno, para sempre!

As seguintes escrituras mostram como o SENHOR foi enfático ao ensinar o seu povo a não praticar o infanticídio. Veja também qual era a pena para quem o praticasse...

“E da tua descendência não darás nenhum para fazer passar pelo fogo perante Moloque; e não profanarás o nome de teu Deus. Eu sou o SENHOR.” (Lv 18:21)

“Também dirás aos filhos de Israel: Qualquer que, dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam em Israel, der da sua descendência a Moloque, certamente morrerá; o povo da terra o apedrejará.” (Lv 20:2)

“E eu porei a minha face contra esse homem, e o extirparei do meio do seu povo, porquanto deu da sua descendência a Moloque, para contaminar o meu santuário e profanar o meu santo nome.”
(Lv 20:3)

Abrindo Portas para a Libertação

Certa vez ouvi a história de uma mulher. Ela tinha treze anos de conversão a Jesus. Sua vida espiritual oscilava entre o “fogo” e o “gelo”. Em seus olhos ela trazia uma tristeza profunda.

Dos dez anos de idade aos dezenove, permaneceu presa a abusos sexuais cometidos pelo pai. Nunca falou nada para a mãe. Quando era criança, calou-se porque o pai disse que, se a mãe soubesse, ele a mataria. Quando jovem, calou-se porque, se alguém soubesse, ela é que morreria de tão imensa que seria a sua vergonha.

Quanta bagagem maligna! Ela esteve nas mãos de um pedófilo, foi abusada, e ainda manteve relações ilícitas com namorados. Esse tempo passou, ela converteu-se e casou-se.

Após cinco anos de casamento, um dia o marido saiu de casa e só voltou para trazer os papéis da separação.

Os trinta e três anos de vida dessa mulher estão resumidos nestas linhas, e também nas muitas lágrimas que chorou. Mas eis que novas portas se abrem, portas de libertação e cura, por Jesus. Cada porta tem a sua chave própria. E atrás delas há um amplo jardim de restauração. No seu caso, as seguintes portas foram abertas:

Primeira Porta: o Perdão

A primeira porta que ela abriu foi a porta do perdão. Foi necessário perdoar o pai e o seu ex-marido.

Segunda Porta: Desligamento de Alma

A segunda porta que foi aberta foi realizar o desligamento da alma. Ela teve que desligar-se do pai e do marido, que a deixara.

Terceira Porta: Pedido de Perdão a Deus

A terceira porta aberta foi para o pedido de perdão a Deus. Era necessário pedir perdão a Deus, pois, quando jovem, não teve forças para fugir das relações ilícitas que mantinha com o seu pai e com outros homens.

Aquele foi um dia em que muitas maldições foram quebradas, trazendo um momento propício para a cura interior.

“Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais.” (Jr 29.11)

A SANTIFICAÇÃO DA NOSSA VIDA

SENDO Jesus Cristo o SENHOR da nossa vida, isso não significa que estamos isentos das contaminações deste mundo. Pelo contrário, o ódio do adversário por nós toma proporções ainda maiores. É contra ele que lutamos, e travamos batalhas. Seu passatempo predileto é encontrar caminhos que possam nos enfraquecer.

É Preciso Estar em Guarda

Não foi isso que Jesus nos disse?

“Vigai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.” (Mc 14:38)

Devemos permanecer atentos, vigilantes, guardando, cuidando e preservando-nos de cair em tentação, para não abrirmos novas brechas em nossa vida, que dariam condições ao inimigo de nos atingir com novas maldições. Devemos guardar a nossa mente, o nosso coração e o nosso corpo; em primeiro lugar a mente, que é onde ele começa a nos atacar:

A Mente

“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” (Rm 12:2 – RA)

Na primeira investida do inimigo com um pensamento impuro, este deve ser imediatamente rejeitado, confessando que disso estamos libertos pelo sangue de Jesus:

“Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.”
(Tg 4:7)

“Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram a sua vida até à morte.”
(Ap 12:11)

O Coração

“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.” (Pv 4:23)

Quando o inimigo não é resistido na primeira etapa, em seu ataque à mente, ele tenta contaminar também o nosso coração, ou seja, a nossa vontade, para que queiramos fazer o que é errado, o que não é da vontade de Deus.

Se cedermos, aceitando o que ele propôs, então o pecado já se consumou em nós.

Por isso é que o SENHOR nos ensinou que é do coração que procedem nossos atos errados, pois ali é que se encontra o nosso livre arbítrio:

Porque do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias.” (Mt 15:19 – RA)

O Corpo

“Nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado por instrumentos de iniquidade [injustiça]; mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça.” (Rm 6:13)

A terceira etapa da ação maligna é fazer com que então o nosso corpo execute o ato de injustiça que o inimigo nos convenceu a fazer. Nesta fase, ainda é tempo de corrigir: peça perdão por ter desejado fazer aquilo (limpando a contaminação no coração), declare que rejeita aquele pensamento (limpando a contaminação na mente) e tome a decisão de não ceder e não praticar o pecado!

Quem Não Resiste ao Diabo, Acaba Dando-lhe o Direito de Posse em Sua Vida

Foi o que aconteceu com um irmão em Cristo, conforme passo a relatar.

Antes de aceitar Jesus, esse irmão vivia totalmente entregue às noitadas e bebedeiras. Abandonava a esposa e os filhos, muitas vezes, para alimentar o vício sem ouvir reclamações.

Ao converter-se a Jesus, deixou de beber e reconciliou-se com a família. Parece mais um lindo testemunho, se não fosse a brutalidade da sedução. A idéia de beber só um pouquinho, ou socialmente, foi convencendo-o cada vez mais. Um dia, então, depois de vários anos de convertido, ele não resistiu e bebeu. E tudo voltou. Foi nesse estado que ele foi ministrado.

O inimigo começa como quem não quer nada. Seu trabalho é silencioso. Apenas mantém um jogo com a mente. Depois desperta a vontade. E, daí, para o corpo agir... fica bem mais fácil.

Somos Templo do Espírito Santo

Sim, temos que nos manter puros, pois somos o templo em que o Espírito Santo habita:

“Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?”
(1Co 3:16)

No primeiro capítulo de Gênesis, vemos o Espírito Santo de Deus sem habitação. ELE se movia sobre as águas:

“E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.”
(Gn 1:2)

Ao longo da história do Antigo Testamento, vislumbramos a obra do Espírito Santo de Deus, em tarefas magníficas. O Espírito vinha capacitar determinadas pessoas somente para um serviço. Serviço terminado, tarefa cumprida.⁷

Nos tempos da plenitude, em que Jesus inaugurava o tempo da graça, o Espírito Santo foi apresentado como aquele que haveria de vir. ELE seria o Consolador. Para que a promessa desse grande dia se concretizasse, algo teria que acontecer. Era necessário Jesus finalizar a sua missão aqui na terra. E, depois disso, ser glorificado no céu.

“E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado.” (Jo 7:39)

Cumprido o que fora predito por Jesus, o Espírito Santo veio fazer morada em nós: em mim e em você! Agora, remidos pelo Cordeiro, somos habitação do Espírito! Somos morada do Espírito Santo! Isto é tão importante que o apóstolo Paulo repetiu esta verdade, e eu vou repetir também:

“Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?” (1Co 6:19)

⁷ Por exemplo, o Espírito veio sobre Balaão (Nm 24:2), sobre Gideão (Jz 6:34), sobre Sansão (Jz 14:6), etc. (N.E.)

Vivendo em Santidade

Quando aceitamos Jesus como SENHOR e Salvador, devemos resplandecer toda a beleza de Cristo, como um livro aberto. Agora, vivendo em novidade de vida e na condição de servos do Grande EU SOU, o nosso proceder deve ser de verdadeiros servos de Deus. Andemos como quem realmente pertence a um Deus santo.

“Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver.” (1Pe 1:15)

Não é fácil. Passamos por fases que parecem ser mais difíceis do que outras. E, mesmo assim, temos que manter a beleza de Cristo impregnada em nós.

Quando lembramos que não estamos sós, as coisas ficam menos tensas. Quando clamamos, pedindo para o Todo-Poderoso guerrear nossas guerras, podemos até sentir o cheiro da vitória.

“E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo.” (2Co 12:9)

Enquanto habitarmos neste corpo, aqui na terra, todos os dias vamos travar batalhas.

“Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.” (Ef 6:12)

Um Arrependimento Diário É Necessário

Somos chamados diariamente ao arrependimento, pois ainda estamos sujeitos a errar. É importante buscarmos, a cada dia, a santificação da nossa vida. Assim nos diz a escritura:

“Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.”
(Hb 12:14)

Sem confissão sincera, acompanhada de um desejo intenso por mudança de vida, não há libertação na vida sexual, e não há santificação.

Os solteiros precisam conservar-se puros, sabendo que a prática do sexo é apenas para acontecer dentro do casamento, e na forma natural que Deus planejou.

Querer viver em santidade é, na verdade, o desejo de todo aquele que é nascido de Deus, seja solteiro ou casado. É assim que a pessoa não será carregada com maldições em sua vida emocional e espiritual.

Todos precisam fazer a sua parte para vencer os ataques do inimigo.

Com respeito aos casados, estes não devem esquecer que precisam satisfazer o seu cônjuge.

“Mas, por causa da prostituição, cada um tenha a sua própria mulher, e cada uma tenha o seu próprio marido. O marido pague à mulher a devida benevolência, e da mesma sorte a mulher ao marido. A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o marido; e também da mesma maneira o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no a mulher. Não vos priveis um ao outro, senão por consentimento mútuo por algum tempo, para vos aplicardes ao jejum e à oração; e depois vos ajuntai outra vez, para que Satanás não vos tente pela vossa incontinência.” (1Co 7:2-5)

Conclusão

Viver uma vida de santificação é nossa responsabilidade e garantia. É nossa responsabilidade porque somos templo do Espírito Santo e representamos Cristo aqui na terra. É garantia porque a santidade fecha qualquer brecha para o inimigo atuar em nossa vida.

“Cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santificação e honra.” (1Ts 4:4)

“Salvar-se-á, porém, dando à luz filhos, se permanecer com modéstia na fé, no amor e na santificação.” (1Tm 2:15)

Libertando-se de Maldições na Vida Sexual

“E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.” (1Ts 5:23)

“Deus, que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos.” (2Tm 1:9)

“Porque aqueles, na verdade, por um pouco de tempo, nos corrigiam como bem lhes parecia; mas este, para nosso proveito, para sermos participantes da sua santidade.”
(Hb 12:10)

“Mas, quando eu falar contigo, abrirei a tua boca, e lhes dirás: Assim diz o Senhor Deus: Quem ouvir ouça, e quem deixar de ouvir, deixe; porque eles são casa rebelde.”
(Ez 3:27)

Termine a leitura deste livro fazendo a oração de renúncia a seguir. Não apenas leia, mas ore, com convicção, incluindo o que mais o Espírito o faça lembrar, em seu caso particular.

E seja liberto!

ORAÇÃO DE RENÚNCIA

AMADO Deus, na autoridade do nome de Jesus, eu renuncio agora as maldições que produzem a separação, o divórcio, a infidelidade, a imoralidade e todo tipo de perversão na minha vida sexual. Renuncio e expulso, em nome de Jesus, todo espírito maligno que tenha entrado em minha vida quando eu ainda me encontrava no ventre da minha mãe, seja por ter sido gerado fora do casamento; ou porque fui gerado na prostituição; ou porque houve rejeição, tentativa de aborto, benzimentos; e ainda votos, promessas e consagração a entidades, feitas por meus pais.

Renuncio e expulso os espíritos malignos que contaminaram o meu sangue por causa das iniquidades dos meus pais, dos meus avós e até da terceira e quarta gerações. Renuncio e expulso todo espírito do mal que tenha passado para a minha vida por causa de relações sexuais que meus pais tiveram fora do casamento. Desligo essa corrente maligna da minha vida e da minha descendência, em nome de Jesus.

Renuncio as práticas pervertidas que realizei, tais como toques ilícitos, carícias, palavras de sedução, palavras torpes, pornografia visual e auditiva (por livros, revistas, DVDs, filmes e

até pela internet) – e expulso, em nome de Jesus, os demônios que por essas práticas entraram em minha vida. E que a minha memória seja limpa, com o sangue do Cordeiro, dessa imundícia.

Renuncio e expulso, em nome de Jesus, os espíritos de perversão que entraram por causa de abuso sexual, que sofri ou pratiquei. Que os traumas causados em mim sejam curados, em nome de Jesus. Renuncio e expulso, de minha vida os demônios que entraram pelas brincadeiras sensuais, ou por causa de relações sexuais ilícitas que tive ou quis ter com homens, mulheres e animais.

Desligo, em nome de Jesus, a minha alma de cada uma das pessoas com quem tive relação sexual, que não eram o meu cônjuge. Tudo o que recebi desses parceiros e parceiras eu devolvo, respectivamente o que pertence a cada um. Tudo o que era meu e que tenha permanecido nessas pessoas, eu trago de volta para mim, em nome de Jesus, passando pela purificação do sangue do Cordeiro.

Peço perdão, renuncio e desligo da minha vida para sempre toda prática de sexo não natural, dentro ou fora do casamento, entre as quais sexo com objetos, masturbação, e ainda práticas de homossexualismo (ou lesbianismo), e expulso os demônios que através delas entraram em minha vida, em nome de Jesus.

Renuncio e expulso, em nome de Jesus, os espíritos malignos que atuam na área sexual da minha vida, com os quais eu tenha firmado qualquer pacto no passado, pacto esse que agora perde todo o seu efeito e validade.

Renuncio e expulso os espíritos a quem fiz pedidos e a quem eu tenha dado dinheiro, oferendas e até sacrifícios. Renuncio e expulso os espíritos malignos com quem tive relações sexuais, consciente ou não de que eram espíritos incorporados em alguém. E peço perdão ao SENHOR por todos esses pecados.

Renuncio e expulso, em nome de Jesus, os espíritos malignos que pervertem os meus sonhos, trazendo lembranças do meu passado, e purifico meus sonhos com o sangue de Jesus. Renuncio também aos espíritos que me visitam à noite para ter relações sexuais comigo; eu os expulso em nome de Jesus.

Em nome de Jesus despojo da minha vida todas as roupas espirituais que foram colocadas em mim: roupas de sedução, roupas de prostituição, roupas de perversão, roupas de ídolos e entidades, quebrando todos os vínculos que elas tinham com a minha vida, em nome de Jesus. Tiro de igual forma todo cinto de castidade, todo bloqueio na minha vida sexual, toda frieza e impotência que o inimigo tenha trazido;

e todo encantamento, que me tenha atingido, seja quebrado, em nome de Jesus.

Em nome de Jesus, desligo agora da minha vida todo trabalho que tenha sido feito para prender-me a uma pessoa. Se foi levado o meu nome, foto ou qualquer coisa ligada à minha pessoa para ser usado numa feitiçaria para me prender a alguém, ou objetos de alguém para trazer essa pessoa para a minha vida – declaro que tais objetos são destruidos espiritualmente, e toda magia feita está quebrada e anulada, em todos os seus efeitos, em nome de Jesus.

Declaro que a minha vida sexual, assim como o meu casamento (*no caso de casado*) ou meu futuro casamento (*no caso de solteiro ou viúvo que pretenda casar-se*) está livre de toda maldição, em nome de Jesus. E purifico-me completamente, com o sangue do Cordeiro, de todas as contaminações decorrentes dos pecados que pratiquei em minha vida sexual.

Também declaro, em nome de Jesus, toda maldição quebrada na vida dos meus filhos, netos e de todos os meus descendentes (*ou de minha futura descendência, se for o caso*) e também sobre o meu futuro, em nome de Jesus. Declaro que o meu corpo, alma e espírito pertencem ao SENHOR Jesus e por ELE e para ELE me santo-fico. Oro em nome de Jesus. Amém.

BIBLIOGRAFIA

- ANDRADE, Milton Azevedo. *Plena Paz*. S. Paulo, SP
Ágape Reconciliação.
- _____. *Santidade e Poder*. Idem.
- _____. *Sublime Redenção*. Idem
- _____. *Vida em Abundância*. Idem
- BROWN, Rebecca. *Maldições Não Quebradas*
Rio de Janeiro, RJ: Danprewan.
- GREENWALD, Gary L. *Desmascarando as Seduções*.
São Paulo, SP: Editora Atos.
- ITIOKA, Neuza. *A Noiva Restaurada*. São Paulo, SP:
Ágape Reconciliação.
- _____. *Cristo Nos Resgata de Toda Maldição*. Idem.
- _____. *Deuses da Umbanda*. Idem.
- _____. *Libertando-se de Prisões Espirituais*. Idem.
- _____. *Restauração Sexual*. Idem.
- JACKSON, John P. *Desmascarando o Espírito de
Jezabel*. Rio de Janeiro, RJ: Danprewan.
- LUCADO, Max. *Quando Deus Sussura o seu Nome*.
Rio de Janeiro, RJ: CPAD.
- MELO, Edino. *77 Verdades sobre o Espiritismo*.
Campinas, SP: Transcultural Editora.
- _____. *77 Verdades sobre as Imagens à Luz da
Bíblia*. Campinas, SP: Transcultural.
- NEE, Watchman. *O Homem Espiritual*. Venda Nova,
MG: Ed. Betânia.
- WAGNER, C. Peter e PENNOYER, Douglas. *Anjos
do Mal*. São Paulo, SP: Bom Pastor.

Livros da Série Libertação de Maldições

- [1] : Libertando-se de **Maldições Hereditárias**
- [2] : Libertando-se de **Maldições Geradas no Início da Vida**
- [3] : Libertando-se de **Maldições Geradas durante a Vida**
- [4] : Libertando-se de **Maldições na Vida Sexual**
- [5] : Libertando-se de **Maldições na Vida Financeira**
- [6] : Libertando-se de **Maldições de Prisões Espirituais**
- [7] : Libertando-se de **Maldições da Falta de Perdão**
- [8] : Libertando-se de **Maldições dos Símbolos**
- [9] : Libertando-se de **Maldições dos Rituais**
- [10] : Libertando-se de **Maldições das Palavras**

Outros Livros do Autor

“QUAL É O TEU NOME?”

Um livro que traz muito ensino sobre o ministério de libertação e narra vários testemunhos reais de libertação de pessoas e famílias. O título deste livro decorre do fato de que, num dos encontros que Jesus teve com um endemoninhado, foi esta a pergunta que ELE fez ao espírito maligno.

DE ONDE VOCÊ VEIO?

Com base bíblica e testemunhos reais, o autor mostra os caminhos traçados pelo inimigo, e como portas para o mal foram abertas. Esses caminhos tenebrosos nos ajudarão a entender a pergunta “De Onde Você Veio?”

Este livro nos ensina ainda os princípios para uma libertação completa das maldições.

A Editora Ágape Reconciliação

Esta Editora pertence ao Ministério Ágape Reconciliação – que é liderado pela Dra. Neuza Itioka, e que atua na área de libertação, cura interior, quebra de maldições, conquista de cidades, batalha espiritual, transformação de cidades e países – e, por isso, procura publicar livros principalmente sobre estes temas, tão importantes para a Igreja de hoje:

LIVROS PUBLICADOS

A Cruz e a Batalha Espiritual: Neuza Itioka

A Igreja e a Batalha Espiritual: Neuza Itioka

A Noiva Restaurada: Neuza Itioka

A Sexta Viagem: Da Maçonaria ao Primeiro Amor:
Eliel Gomes Leal

Ciclos de Deus: Robert D. Heidler

Cristo nos Resgata de Toda Maldição: Neuza Itioka

De Onde Você Veio?: Almir Passoni

Deus Quer a Sua Cidade: Neuza Itioka

Estou Livre! - Ministrações de Libertação e Cura Interior: Ione de Moraes Antunes

Libertando-se de Prisões Espirituais: Neuza Itioka

Os Deuses da Umbanda: Neuza Itioka

Plena Paz - Através da Cura Interior: Milton Azevedo Andrade

Profetas e Proféticos: Sarah Hayashi

Proteção Espiritual para a Criança: Eber C. Mendes

“Qual É o Teu Nome?”: Almir Passoni

Quebrando o Jugo: J. S. Eurípedes

Restauração Sexual: Neuza Itioka

Santidade e Poder: Milton Azevedo Andrade
Série Libertação de Maldições [10 volumes]:
Almir Passoni

Seu Dia Pode Ser Melhor: Chuck Pierce

Sublime Redenção: Milton Azevedo Andrade

Uma Família Doente, um Filho Ferido: Alcione Emerich

Vida em Abundância - Através da Libertação e Quebra de Maldições: Milton Azevedo Andrade

DVD's

Além dos livros relacionados acima, você poderá adquirir DVD's do Ministério Ágape Reconciliação.

São aulas dadas por professores que pertencem à Equipe de Ministros de Libertação e Cura Interior deste Ministério. Assista, no conforto de sua casa, as palestras sobre os temas que mais sejam do seu interesse.

Veja no site, ou consulte-nos, sobre os títulos disponíveis.

**Para pedidos e informações adicionais,
entre em contato com o**

Ministério Ágape Reconciliação

Rua Júlio de Castilhos, 1033 – Belenzinho
03059-000 – São Paulo – SP
Tel./Fax: (11) 2081-6161
E-mail: amar@agapereconciliacao.com.br
Site: www.agapereconciliacao.com.br

(Ou acesse a nossa loja virtual, no site.)

Ágape Reconciliação Ministério de Libertação

PRINCIPAIS ENFOQUES

O Ministério Ágape Reconciliação é um ministério evangélico, não ligado a nenhuma igreja em particular, nem a nenhuma denominação, e tem por objetivo assistir as igrejas locais neste importante campo que se denomina batalha espiritual.

Com um chamado específico para atuar nesta área, este Ministério tem ministrado, de forma coletiva e também individual, milhares de pessoas em libertação e cura interior. Realiza, assim, por todo o Brasil, e até no exterior, Seminários de Batalha Espiritual, sempre a convite do pastor da igreja local.

Tem ainda, em sua sede, diversos cursos para treinamento e aperfeiçoamento de líderes e crentes em geral, relacionados a seguir. O Ministério é constituído por uma equipe de ministradores, sob a liderança da apóstola Dra. Neuza Itioka, que pertence à missão *Glória de Sião Internacional*. Ela faz parte do grupo de missionários chamados *Águias de Deus*.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

Atividades Realizadas numa Igreja Local

Seminário de Libertação e Cura Interior

É feito numa igreja local, a convite do pastor. Inicia-se numa sexta-feira à noite, e prossegue no sábado (o dia todo) e no domingo (pela manhã e à tarde). São apresentadas palestras sobre o tema de batalha espiritual e são feitas ministrações coletivas de libertação, quebra de maldições e cura interior. A equipe atende ainda cerca de setenta pessoas em ministrações individuais.

Seminário de Cura da Igreja

Também realizado a convite do pastor, num fim de semana. Composto igualmente de palestras, ministrações coletivas e individuais, este seminário tem um enfoque na cura da igreja como corporação, promovendo reconciliações e trazendo cura para a coletividade de crentes local.

Seminário de Intercessão

Também realizado num fim de semana, nos moldes dos anteriores, tem o enfoque de dar um treinamento a intercessores, e prepará-los para uma melhor atuação no ministério de intercessão da igreja.

Curso Intensivo de Libertadores

Ministrado para pessoas que tenham um chamado para atuar na área de libertação e cura interior. É dado a um grupo de 150 a 250 pessoas, iniciando-se numa sexta-feira, à noite, e prosseguindo nos dias seguintes (manhã, tarde e noite), terminando na terça-feira, tendo aulas teóricas e práticas.

Atividades Realizadas na Sede do Ministério

Seminário de Libertação e Cura Interior

Nos mesmos moldes do seminário realizado numa igreja local.

Cursos de Treinamento

Curso para Treinamento de Libertadores

Tem a duração de cinco meses, e é realizado às terças e quintas-feiras à noite, iniciando-se nos meses de fevereiro e julho. São dadas aulas teóricas e também aulas práticas de libertação e quebra de maldições.

Curso de Cura Interior

Também semestral, com a duração de cinco meses, é realizado às quartas-feiras à noite. Este curso complementa o anterior, tendo um enfoque na área de cura interior.

Libertando-se de **MALDIÇÕES NA VIDA SEXUAL**

Este livro foi escrito com o propósito de mostrar como alcançar libertação das opressões na vida sexual, sentimental e conjugal. É preciso conhecer os verdadeiros motivos que ocasionaram problemas nesta área, tais como disfunção, perversão e ignorância ao que as Escrituras ensinam.

Muitos crentes não entendem como ainda têm pensamentos impuros, como têm que lutar contra compulsões que os levam a fazer o que não querem... Mas o fato é que a ação do diabo intensifica-se após a conversão a Jesus, pois tem legalidade para agir, em razão dos pecados do passado...

Por isso, é preciso ocorrer, o quanto antes, a libertação dos direitos que foram dados aos espíritos de perversão.

Este é o quarto livro da SÉRIE LIBERTAÇÃO DE MALDIÇÕES, trazendo esclarecimentos a este ponto tão importante para que todo crente alcance plena vitória em sua vida. Ele faz parte e integra-se com os demais livros da série.



SOBRE O AUTOR

Ministrando libertação em muitas vidas, há mais de duas décadas, o pastor Almir Passoni tem uma grande experiência neste campo, que é por ele compartilhada neste livro.

Ele foi treinado pela apóstola Neuza Itioka e tem se dedicado ao ministério de libertação, ao mesmo tempo em que pastoreia uma Igreja nos Estados Unidos, da qual é fundador, a *Fountain for the Nations Church* (Igreja Manancial para as Nações).

É autor dos livros "Qual É o Teu Nome?", "De Onde Você Veio?" e dos livros da SÉRIE LIBERTAÇÃO DE MALDIÇÕES (10 volumes).
É casado com Edna Passoni e é pai de Stanley, Sabrina e Samuel Passoni.



ISBN 978-85-60796-20-5

Curso de Formação de Intercessores

Duração de cinco meses, é realizado às quartas-feiras à noite. Objetiva o treinamento de intercessores, com uma visão de batalha espiritual.

Curso de Conhecimento Bíblico

Duração de dois anos, às terças e quintas-feiras à noite. Objetiva a formação em matérias teológicas básicas, com um enfoque ministerial e prático, e com a visão de batalha espiritual.

Curso de Formação de Adoradores

Semestral. Objetiva preparar uma liderança de adoradores, que pretendam alcançar um novo nível de adoração.

Curso de Libertação Infantil

Semestral. É uma extensão do Curso de Libertadores, focado na ministração de crianças.

Curso de Formação Profética

Semestral. Objetiva ativar o dom profético, com fundamento nas Escrituras, de quem o esteja buscando.

Para informações adicionais, entre em contato:

Ministério Ágape Reconciliação

Rua Júlio de Castilhos, 1033 – Belenzinho
03059-000 – São Paulo – SP; Tel./Fax: (11) 2081-6161
E-mail: amar@agapereconciliacao.com.br
Site: www.agapereconciliacao.com.br